C´est la vie, mon ami... É a vida, meu amigo

Quando súbita tristeza
Surge como inesperada onda
No mar plácido da primavera
A nau-vida deriva, balança...Sempre nós imaginamos
que estamos preparados
Para os acontecimentos,
Os fatos inesperados...

Resistimos bastante
- tomados por inércia -
Aceitar a realidade,
A dar a dura notícia

O destino é o primeiro
- é hábito - a ser julgado
Em rito sumário,
apontado como culpado

Porém, o fato é que algo
surge de forma inusitada,
- sem explicações ou roteiro -
quando é chegado o momento

De enfrentar a dor e o sofrimento,
com dignidade e serenidade
De lutar, jogar com o sentimento,
com humildade e solidariedade

Para a onda não se tornar tsunami

e a nau-vida ancorar em porto seguro,
Nada está perdido, é mais um desafio
Para nos por à prova, c´est la vie, mon ami...

AjAraújo, o poeta humanista busca forças para reagir quando a dor do mundo, se torna uma dor tão próxima, tão familiar, em 22/10/09.

Arte surreal por George Grie ~ The Stormbringer or Existential Awakening